



**Diretoria de Geociências
Coord. de Cartografia**

CCAR - Nomes Geográficos

IDENTIDADE, CIDADANIA E TOPONÍMIA: CAMINHOS DA CARTOGRAFIA SOCIAL

Ana Maria Goulart Bustamante

Nomes Geográficos do Estado do Paraná - Toponímia passo a passo (oficina)
20 e 21 de novembro de 2007
Curitiba PR

Missão do IBGE

Retratar o Brasil com informações
necessárias ao conhecimento de sua
realidade e ao exercício da cidadania

Relacionar missão e objetivos da padronização.

Padronização x Identidade

Identidade = Cidadania

Cursos de Toponímia em 2007

Objetivos:

- Fortalecimento institucional
- Nivelar conhecimento
- Oficinas:
 - sistematizar processos (manuais)
 - material de treinamento
 - compilar/definir terminologia
 - modelar *gazetteer*

Rede de Toponímia: mesmos objetivos?

- Nivelar conhecimento
- Material de treinamento
- Fortalecimento institucional
- Constituir terminologia
- Sistematizar processos (manuais)
- Modelar *gazetteer*

Expectativas para a Rede:

- Cultura do *gazetteer*: disseminar (para que tipo de usuário deve ser dirigido um *gazetteer*?)
- Banco centralizado de toponímia, peritos
- Redigir e aprovar as leis, definir estrutura, mandatos, representação do possível conselho de toponímia
- Especificar e fortalecer idéia de rede de toponímia local, estadual, nacional, internacional
- Plano de Comunicação (em Rede)
- Apoiar comitê especializado a ser proposto na CONCAR - Comissão Nacional de Cartografia

Expectativas para a Rede:

- Consolidar cursos e oficinas em torno de Toponímia, Padronização de Dados Geoespaciais (para fins de SIG): Plano Anual de Treinamento do IBGE (PAT, ENCE); Curso de Desenvolvimento de Habilidades
- Fortalecer participação de peritos no Brasil:
 - oferecer formação (aumentar quantidade)
 - propor responsabilidades de um perito no Brasil
- Primeira Conferência Regional Sul-Americana
- Glossários, documentos técnicos, relatórios
- Manual de padronização (definições, artigos, *sites*)

Tarefas

- **Imediatas:**
- Passivo de carga nos bancos de dados
- Publicar orientação/ diretrizes
- Divulgar projeto de NG no Brasil (e no IBGE)
- Fortalecer lingüística no processo de produção da toponímia para fins cartográficos/geográficos
- Aprimorar material de treinamento
- **Demandam planejamento:**
- enriquecer BNGB com informações da Rede de Toponímia (por exemplo, do Estado do Paraná)
- aproveitamento de coleta local / **tecnologia social**

Tecnologia social / Tecnologia de cidadania

- Cidadania e identidade local em Icapuí, CE
Bustamante, 2005
- Arigó
Bustamante e Bustamante-Celes, 2005

Mudança toponímica:
dinâmica territorial,
construção das tradições,
identidade local x nacional

Cartografia e cidadania
O cidadão cartógrafo
Toponímia e cidadania
Padronização (autoridade central) e toponímia (redução de riscos local)

padronização

1. Estabelecimento, por uma autoridade competente, de um conjunto específico de normas para uma atividade determinada, como, por exemplo, para dar uniformidade aos topônimos.
2. Adaptação de um elemento, por exemplo, um topônimo, às referidas normas.
3. Normalização, uniformização, standardização, harmonização.

Definições do glossário relacionadas com padronização:

- **Autoridade nacional** (responsável pela aprovação dos nomes)
- **Padronização** (aprovação da grafia oficial pela autoridade nacional)

Autoridade nacional para nomes geográficos (*names authority* 232)

(a) Órgão, seja formado por uma pessoa ou um corpo de pessoas, ou uma comissão, que recebe de uma entidade legalmente instituída, como um país, a missão de desempenhar função consultiva e/ou decisória em questões de toponímia. (b) Autoridade encarregada de reportar os topônimos padronizados.

Padronização nacional (*national standardization* 314)

Padronização de nomes geográficos dentro da área de uma unidade nacional, como um país.

standardization (311) / em inglês

normalización / em espanhol

normalisation / em francês

padronização / em português

standardization

1. *The stablishment, by an appropriate authority, of a specific set of standards or norms, e.g., for the uniform rendering of toponyms.*

2. *Rendering an item such as a toponym in accordance with such norms. (UN, 2002, p.24)*

normalización

- 1. Establecimiento, por una autoridad competente, de un conjunto específico de normas para una actividad determinada, como, por ejemplo, para dar uniformidad a los topónimos.*
- 2. Adaptar un elemento, por ejemplo, un topónimo, a dichas normas.*
- 3. En inglés, normalization se usa a veces en lugar de standardization (UN, 2002, p.102).*

normalisation

- a) Etablissement, par une autorité toponymique, d'un ensemble de règles et de critères normatifs applicables par exemple au traitement uniformisé des toponymes.*
- b) Traitement d'un toponyme suivant un ensemble d'éléments normatifs donnés (UN, 2002, p.59).*

Perguntas poderosas:

- É importante decidir por uma só grafia padronizada? (SIGs, gestão, riscos)
- Os papéis desempenhados pelo nome geográfico são: referência lingüística e cartográfica (exige grafia uniforme e padronização) e patrimônio cultural (exige identidade com cultura local)
- Como as duas abordagens estão em consonância com a missão do IBGE?

NOMES GEOGRÁFICOS

BRASIL: REFERÊNCIA E IDENTIDADE

- Língua portuguesa e línguas locais
- Pesquisar termos genéricos /específicos
- Termos correlatos em outras línguas
- Referências bibliográficas (fontes-geral)
- Centro de Referência e Banco de Dados
- Atributos ligados a história
- Rede com representatividade local
- Treinamento / Sensibilização / Adesão

TERMINOLOGIA LOCAL DE GENÉRICOS

Contribuições da campanha MA para tabela de genéricos do BNGB:

croa

valão

vau

passagem molhada

pinguela

**TERMINOLOGIA DE GENÉRICOS
LOCAL, REGIONAL, NACIONAL, MUNDIAL**

igarapé, arroio, rio / río

Termos usados em Toponímia

- **GT de Terminologia** (coordenado por Naftali Kadmon) produziu */Glossário de Termos para a Padronização de Nomes Geográficos* em seis línguas agora em processo de tradução para português
- Sugestão de tema para oficina: leitura e acréscimos (em espanhol e português) ao glossário (original está no *site* da CNUPNG)

Propostas

- Mosaico de definições de reambulação
- Definir reambulador e perfil, genérico, específico, sintagma, *way point*, *track point*
- Definir coleta, diferenciar de reambulação
- Distinção Nome Cartográfico x NG

TERMINOLOGIA NACIONAL

- Abordagem
- Aquisição
- Aspectos históricos e culturais
- Atualização cartográfica
- Banco de dados
- Coleta
- Compilação
- Conectivo
- Crítica
- Documental
- Elemento
- Endônimo
- Entrevista
- Escala
- Exônimo
- Feição (elemento)
- Fonte
- Indução
- Lápis laranja
- Manual
- Motivação (toponímica)
- Multilíngüe
- Nativo
- Nome cartográfico
- Nome geográfico
- Nome/grafia oficial
- Padronização (para o trabalho com nomes geográficos no IBGE)
- PDA (assist. pessoal/digital)
- Reambulação
- Regionalismo
- Revisão
- Seleção
- TERMINOLOGIA
- Topônimo/toponímia
- Transcrição
- Transliteração

Reambulação (definição 5)

Processo de verificação e identificação de detalhes que o operador de restituição é incapaz de interpretar.

A identificação e traçado de linhas de limites, nomes de lugar, classificação de rodovias, edificações ocultas por árvores e, assim, por diante.

A reambulação pode fazer parte do levantamento básico.

Mas, normalmente é executada antes da fase de restituição.

V. tb. verificação de campo (def. 2); completamento.

Oliveira, Cêurio. *Dicionário cartográfico*. p.477

Verificação de campo

Oliveira, Cêurio. *Dicionário cartográfico*, 1993. IBGE. p.559-560

1. Processo de comparação de fotografias aéreas com as condições existentes no terreno, e de obtenção de informações para suplementar ou esclarecer os assuntos que não são rapidamente percebidos nas próprias fotografias. O mesmo que levantamento de classificação.
2. Operação de verificação dum a minuta de restituição no terreno. Cf. reambulação.

Reambulação

(definição 1)

Reambulação é o neologismo cartográfico já socializado e legitimado no Brasil, pelo uso diuturno há cerca de quarenta anos. O vocábulo designa a operação de levantamento fotogramétrico que tem a dupla finalidade de:

- (a) identificar e classificar, segundo o *Manual de convenções cartográficas*, todos os acidentes naturais e as realizações humanas estampadas na fotografia aérea;
- (b) coletar os nomes geográficos da área fotografada.

FURTADO, Sebastião da Silva (p.7)

O Manual de convenções cartográficas da DSG (artigo 15) – em suas disposições gerais, prevê, disciplina e orienta o emprego das legendas cartográficas. Artigo 15 recomenda: “as legendas devem se basear sempre que possível em informações de caráter oficial. Na falta destas devem ser aceitos nomes consagrados pelo uso.”

Etapas do levantamento e preparação do original cartográfico (desenho ou gravação a ser transferida para a chapa de impressão)

COLETA dos nomes geográficos no campo por meio da reambulação

COMPILAÇÃO ou preparo do calco, folha de transparência dos nomes

REVISÃO da tarefa anterior, feito sobre o calco dos nomes

FURTADO, Sebastião da Silva (p.7)

Reambulação

(definição 2)

Reambulação é a técnica que consiste em levantamento de campo de acidentes naturais e artificiais, tendo como base imagens que podem ser: fotografias aéreas, restituições de área ou imagem de satélite. A reambulação pode ser feita também com cartas defasadas para atualização e impressão em escalas maiores e até sem qualquer documento cartográfico, em alguns casos (croquis), etc.

- [...] tem como finalidade básica a identificação, localização e a classificação dos elementos naturais e artificiais que vão auxiliar a restituição fotogramétrica e a compilação com informações que constarão do documento impresso.

Manual de Reambulação DECAR, 1ª versão, novembro de 1996

Reambulação

(definição 3)

Reambulação 1) é o trabalho realizado no campo, com base em fotografias aéreas ou suas restituições, destinado à identificação, localização, denominação e esclarecimentos de acidentes geográficos naturais e artificiais existentes na área da fotografia ou da restituição, mesmo que nelas não apareçam por qualquer motivo (nuvens, sombra, vegetação, existência mais recente etc.)

- 2) é um auxílio direto à restituição e à compilação que, com ela, fundamentarão ou complementarão as cartas a serem impressas.
- 3) destina-se também à complementação e à identificação dos dados fornecidos pela restituição.
- Reambulador é o técnico que efetua a reambulação.

Novaes, José Roberto Duque. Manual de reambulação, s/d

Reambulação

(definição 4)

- a. O trabalho de classificação de campo, isto é, o trabalho de reambulação, consiste no registro sobre as fotografias aéreas das informações e dados do terreno obtidos para complementação da preparação dos originais cartográficos.
- d. Os objetivos básicos da r. são: a colheita de informes concernentes a acidentes topográficos que não se possam obter mediante a interpretação, a identificação e a classificação da fotografia aérea por estereoscopia; a obtenção de fotografias terrestres para complementar recobrimento aerofotográfico; o esclarecimento de imagens fotográficas duvidosas; a interpretação de detalhes encobertos por folhagem, nuvens ou defeitos do filme; a verificação de nomes; a preparação de fichas toponímicas; a obtenção de nomes das folhas para aprovação das autoridades competentes; e a preparação de um resumo técnico ao término da classificação de campo.

Representação cartográfica, manual técnico (p.20-I)

Cap. XX Reambulação (classificação de campo)

Material didático PAT2007

ENCE (IPGH):

- Apostila 1: Aspectos práticos...
- Apostila 2: Manual de padronização...

PIGN:

- Canadá 1: Princípios e procedimentos
- Canadá 2: Guia de nomes nativos
- Folheto do GPNUNG
- I Conferência Regional 1973

Propostas para PR

Treinamento conjunto

Padronização compatível (estadual/nac.)

Resgate de passivo (em Rede)

Cooperação mundial (riscos)

Participação local (cidadania)

Considerações finais

- Apresentação da sistematização
- Relatórios
- Anexos: *gazetteer*, vocabulário (termos)
- Seminários
- Grupos / Temas / Campo / Rede
- Calendário mensal da Rede